



RELATÓRIO DE CAMPO

**Viagem de campo ao Devoniano do Paraná (11 a 18 de junho de 2024) em
colaboração com pesquisadores do Museu Nacional (UFRJ)**

Rafael Costa da Silva – Paleontólogo

João Carlos Alberto Dias – Geólogo

Museu de Ciências da Terra – SGB

Rio de Janeiro

Setembro de 2024

INTRODUÇÃO

Em junho de 2024, o núcleo de Paleontologia do Museu de Ciências da Terra (Serviço Geológico do Brasil - SGB) participou da viagem de campo ao Paraná a convite de pesquisadores do Museu Nacional/UFRJ, contribuindo nas pesquisas realizadas por estas instituições. Estes estudos visam conhecer a estratigrafia e paleofauna da Formação Ponta Grossa da Bacia do Paraná. A viagem foi realizada por via terrestre e as despesas do geólogo João Carlos Alberto Dias foram custeadas pelo SGB. As demais despesas foram custeadas pelo projeto de pesquisa CNPq “Apoio às ações de recuperação do acervo, ampliação de reserva técnica e divulgação digital da Paleontologia do Museu Nacional”, de autoria do prof. Dr. Sandro Marcelo Scheffler (Museu Nacional - UFRJ).

Um dos resultados do projeto será um documentário, sendo que trechos foram filmados durante essa viagem, tanto durante atividades de campo quanto em visita à secretaria de turismo do município de Jaguariaíva, ao laboratório de paleontologia e ao museu da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

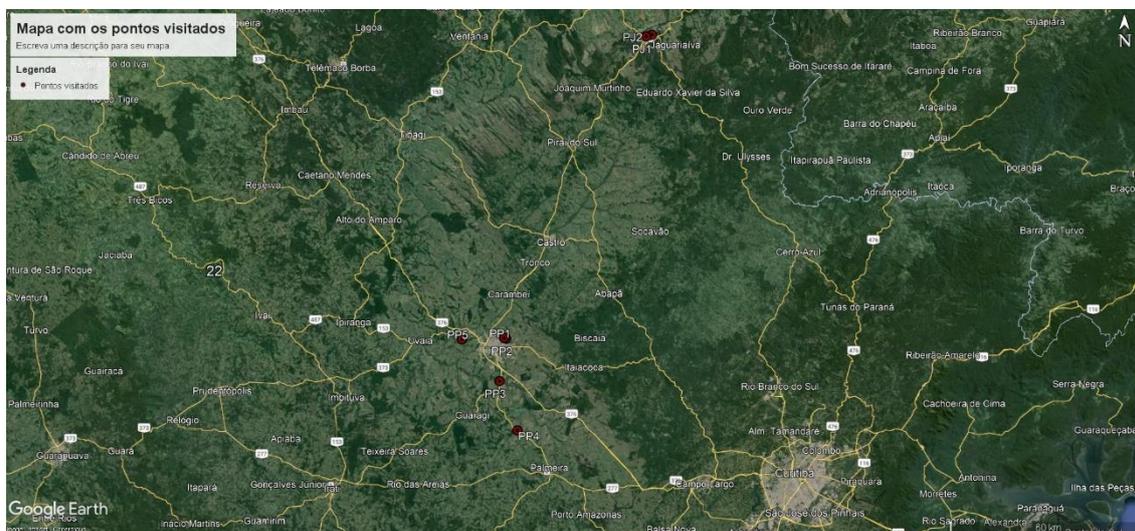


Figura 1. Localização da área de estudo e pontos visitados.

DESCRIÇÃO DA ÁREA

A área de pesquisa é composta por rochas sedimentares provenientes da Bacia do Paraná, do Devoniano da Formação Ponta Grossa. Foi percorrido o trecho situado entre as cidades de Jaguariaíva e Ponta Grossa, PR. Foi possível analisar afloramentos em

cortes de estrada, cortes de ferrovia e em áreas descampadas. O acesso para os afloramentos deu-se através de rodovias e estradas vicinais (figura 1).

RESULTADOS

Foram visitadas 7 localidades, todas com ocorrências fossilíferas. Nessas localidades foram levantados os fósseis encontrados, litologia, formação geológica, idade, ambiente, coordenadas geográficas e dados para localização e georreferenciamento, além de outras observações úteis. Também foi feito o registro fotográfico das localidades e dos principais fósseis. Foram registrados fósseis de braquiópodes, trilobitas, moluscos, equinodermas e diversos tipos de icnofósseis de invertebrados.

LOCALIDADES ESTUDADAS

PJ1 – Ramal Jaguariaíva – Jacarezinho – Km 4



Município de Jaguariaíva, PR

Formação Ponta Grossa, Bacia Paraná, Devoniano

24° 14' 45.472"S; 49° 43' 05.0"O

Data da análise: 12-13/06/2024

Descrição: Arenito fino a arenito siltooso, com estratificação plano paralela e siltito a siltito arenoso, com laminação plano paralela.

Fósseis: *Tentaculites*, *Trilobita Calmoniidae*, *Conularia*, *Zoophycos*, *Australocoelia*, *Australospirifer*, *Palaeophycus*, *Planolites*, *Derbyina* e Ostracoda.

Observações: Cota 902 m.

PJ2 – Afloramento Samambaia



Município de Jaguariaíva, PR

Formação Ponta Grossa, Bacia Paraná, Devoniano

24° 14' 13.0"S; 49° 42' 04.07"O

Data da análise: 12-13/06/2024

Descrição: Arenito siltoso a siltito e argilito.

Fósseis: *Australocoelia*, *Zoophycos*, Ostracoda, Tentaculites, Trilobita, Crinoidea

Observações: O afloramento encontra-se bastante intemperizado e com sulcos de drenagem. Cota 897 m.

PP1 – Curva do Trilho I



Município de Ponta Grossa, PR

Formação Ponta Grossa, Bacia Paraná, Devoniano

25° 3' 49.0"S; 50° 7' 58.8"O

Data da análise: 14/6/2024

Descrição: Siltitos e folhelhos betuminosos, com laminações plano paralelas. Foram observadas lentes de arenitos nas porções mais grosseiras do afloramento.

Fósseis: Tentaculites, Chonetoides e Orbiculoidea.

Observações: Cota 885 m.

PP2 – Curva do Trilho II



Município de Ponta Grossa, PR

Formação Ponta Grossa, Bacia Paraná, Devoniano

25° 3' 55.1"S; 50° 7' 37.7"O

Data da análise: 14/6/2024

Descrição: Arenito fino a arenito siltoso, com estratificações plano paralelas e siltito laminado.

Fósseis: *Australocoelia*, *Australospirifer*, *Zoophycos*, *Chondrites* e Ostracoda.

Observações: Cota 890 m.

PP3 – Aeroporto / Desvio Ribas



Município de Ponta Grossa, PR

Formação Ponta Grossa, Bacia Paraná, Devoniano

25° 10' 50.5"S; 50° 8' 45.7"O

Data da análise: 15/6/2024

Descrição: A base do afloramento é formada por 1,80 m de regolito. Acima do regolito uma camada de 40 cm de siltito cinza claro, sobre o siltito uma camada de 1 m de argilito laminado cinza escuro, acima do argilito laminado uma camada de 40 cm de siltito cinza claro, sobre o siltito uma camada de 1,20 m de argilito laminado cinza escuro, acima do argilito laminado uma camada de 50 cm de arenito fino, bastante intemperizado e sem estrutura sedimentar visível. Sobre o arenito uma camada de 40 cm de siltito cinza claro, acima do siltito uma camada de 1,20 m de argilito laminado cinza escuro, sobre o argilito uma camada de 50 cm de arenito fino, bastante intemperizado e sem estrutura sedimentar visível, acima do arenito uma camada de 1 m de regolito no topo do afloramento.

Fósseis: Mollusca Bivalvia e Gastropoda, Lingulida, Orbiculoidea e Tentaculites.

Observações: Cota 803 m.

PP4 – Rio Caniú



Município de Ponta Grossa, PR

Formação Ponta Grossa, Bacia Paraná, Devoniano

25° 18' 51.1"S; 50° 5' 32.7"O

Data da análise: 15/6/2024

Descrição: O afloramento encontra-se bastante intemperizado, com arenito fino siltoso de tratificação plano paralela, siltito cinza claro e argilito laminado cinza escuro.

Fósseis: Mollusca Bivalvia, Crinoidea, Blastoidea, Orbiculoidea e Tentaculites.

Observações: Cota 809 m.

PP5 – Monteiro Lobato, próximo ao Mosteiro da Ressurreição



Município de Ponta Grossa, PR

Formação Ponta Grossa, Bacia Paraná, Devoniano

25° 4' 45.15"S; 50° 15' 31.3"O

Data da análise: 16/6/2024

Descrição: O afloramento encontra-se bastante intemperizado, com base conglomerática e topo formado por arenito fino silteoso, por siltito e por argilito.

Fósseis: Não foram encontrados fósseis de invertebrados, nem icnofósseis no afloramento. Apenas foram observadas cutículas vegetais em algumas amostras de argilitos e siltitos.

Observações: Cota 804 m.